

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	120.000
Preferenciais	0
Total	120.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	342.022	273.298
1.01	Ativo Circulante	92.739	62.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.778	53.364
1.01.02	Aplicações Financeiras	643	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	643	0
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	643	0
1.01.03	Contas a Receber	5.965	7.237
1.01.03.01	Clientes	5.965	7.237
1.01.06	Tributos a Recuperar	552	183
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	552	183
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.375	901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	426	479
1.01.08.03	Outros	426	479
1.01.08.03.01	Outros créditos	426	479
1.02	Ativo Não Circulante	249.283	211.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.531	2.557
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.623	2.557
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.623	2.557
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.908	0
1.02.01.10.03	Títulos e valores mobiliários	1.908	0
1.02.03	Imobilizado	6.596	6.783
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.596	6.783
1.02.04	Intangível	237.156	201.794
1.02.04.01	Intangíveis	237.156	201.794

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	342.022	273.298
2.01	Passivo Circulante	77.374	68.836
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.004	3.241
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.004	3.241
2.01.02	Fornecedores	4.531	5.022
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.531	5.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.807	1.611
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.807	1.611
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.158	149
2.01.03.01.02	Impostos taxas e contribuições a recolher	1.649	1.462
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.132	1.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.132	1.882
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.132	1.882
2.01.05	Outras Obrigações	14.233	6.193
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.127	384
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	357	384
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.770	0
2.01.05.02	Outros	11.106	5.809
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.815	5.530
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	276	269
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	15	10
2.01.06	Provisões	50.667	50.887
2.01.06.02	Outras Provisões	50.667	50.887
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras	50.667	50.887
2.02	Passivo Não Circulante	97.738	60.863
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	78.023	47.393
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	78.023	47.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	78.023	47.393
2.02.02	Outras Obrigações	2.611	2.292
2.02.02.02	Outros	2.611	2.292
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	2.611	2.292
2.02.04	Provisões	17.104	11.178
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	100	16
2.02.04.02	Outras Provisões	17.004	11.162
2.02.04.02.04	Provisão para construção de obras	6.963	4.752
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	10.041	6.410
2.03	Patrimônio Líquido	166.910	143.599
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	120.000	120.000
2.03.02	Reservas de Capital	146	139
2.03.02.04	Opções Outorgadas	146	139
2.03.04	Reservas de Lucros	23.437	23.460
2.03.04.01	Reserva Legal	5.273	5.273
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	18.164	0
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	18.187
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.327	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.284	115.323	54.043	166.839
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.418	-59.554	-33.508	-109.202
3.03	Resultado Bruto	15.866	55.769	20.535	57.637
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.651	-8.253	-2.469	-8.356
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.651	-8.253	-2.648	-8.366
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	179	10
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.215	47.516	18.066	49.281
3.06	Resultado Financeiro	-1.839	-4.697	-1.070	-1.288
3.06.01	Receitas Financeiras	1.133	3.116	303	2.750
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.972	-7.813	-1.373	-4.038
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.376	42.819	16.996	47.993
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.513	-13.274	-5.033	-14.051
3.08.01	Corrente	-3.759	-14.340	-5.796	-16.318
3.08.02	Diferido	246	1.066	763	2.267
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.863	29.545	11.963	33.942
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.863	29.545	11.963	33.942
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06553	0,24621	0,09969	0,28285

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	7.863	29.545	11.963	33.942
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.863	29.545	11.963	33.942

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.290	32.895
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.271	62.331
6.01.01.01	Lucro líquido das operações continuadas	29.545	33.942
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	6.408	5.025
6.01.01.03	Perda/baixa de ativo imobilizado e intangível	0	226
6.01.01.05	Atualização monetária - provisão para manutenção e construção de obras	2.788	3.786
6.01.01.06	Constituição de provisão para contingências cívies	95	0
6.01.01.07	Atualização monetária da provisão para contingências cívies	21	0
6.01.01.08	Tributos diferidos	-1.066	-2.266
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	8	28
6.01.01.10	Obrigações com Poder Concedente	2.448	2.365
6.01.01.11	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	557	10
6.01.01.12	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	14.340	16.318
6.01.01.14	Juros Capitalizados	-338	0
6.01.01.15	Receita financeira de títulos e valores mobiliários	-90	0
6.01.01.16	Encargos financeiros e variação monetária sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	4.093	0
6.01.01.17	Constituição de provisão para manutenção e construção de obras	7.462	2.897
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.981	-29.436
6.01.02.01	Clientes	715	-1.596
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-369	-222
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-474	-503
6.01.02.04	Outros créditos	53	-27
6.01.02.05	Fornecedores	-491	-174
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-237	320
6.01.02.07	Impostos taxas e contribuições a recolher	187	88
6.01.02.08	Partes relacionadas - fornecedores	2.743	-239
6.01.02.09	Outras contas a pagar	324	487
6.01.02.10	Pagamento de Provisão para Manutenção e Construção de Obras	-4.628	-9.837
6.01.02.11	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-13.331	-15.379
6.01.02.13	Provisões para contingências	-32	0
6.01.02.14	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-2.441	-2.354
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.245	-71.162
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-727	-1.464
6.02.02	Aquisição de intangível	-40.518	-69.698
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.369	-13.147
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-957	-13.147
6.03.04	Captação de empréstimos	31.742	0
6.03.05	Títulos e valores mobiliários	-2.461	0
6.03.06	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.661	0
6.03.07	Juros pagos	-3.294	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.414	-51.414
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.364	63.086

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83.778	11.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	139	23.460	0	0	143.599
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	139	23.460	0	0	143.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	-24	-6.218	0	-6.234
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8	-24	0	0	-16
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.218	0	-6.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.545	0	29.545
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.545	0	29.545
5.07	Saldos Finais	120.000	147	23.436	23.327	0	166.910

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	103	3.592	0	0	123.695
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	29	-217	-16.149	0	-16.337
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	29	0	0	0	29
5.04.06	Dividendos	0	0	-217	-9.539	0	-9.756
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.610	0	-6.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.942	0	33.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.942	0	33.942
5.07	Saldos Finais	120.000	132	3.375	17.793	0	141.300

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	124.129	174.903
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	91.477	90.254
7.01.02	Outras Receitas	10.341	6.291
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	22.311	78.358
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.650	-100.084
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-44.402	-100.084
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.248	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	74.479	74.819
7.04	Retenções	-6.411	-5.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.408	-5.025
7.04.02	Outras	-3	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.068	69.794
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.116	2.750
7.06.02	Receitas Financeiras	3.116	2.750
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.184	72.544
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.184	72.544
7.08.01	Pessoal	11.551	12.262
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.274	9.007
7.08.01.02	Benefícios	2.807	2.692
7.08.01.03	F.G.T.S.	470	563
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.077	22.115
7.08.02.01	Federais	16.990	17.575
7.08.02.03	Municipais	5.087	4.540
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.011	4.225
7.08.03.01	Juros	3.847	0
7.08.03.02	Aluguéis	198	188
7.08.03.03	Outras	3.966	4.037
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.545	33.942
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.218	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.327	33.942

Comentário do Desempenho

Ecoponte anuncia resultados do 3T18

Niterói, 30 de outubro de 2018 – A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 (3T18) e aos primeiros nove meses de 2018 (9M18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 setembro de 2017 (3T17) e aos primeiros nove meses de 2017 (9M17).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 7.479 mil veículos equivalentes pagantes no 3T18.
- ✓ A receita líquida atingiu foi de R\$47,3 milhões no 3T18. A receita líquida pró-forma totalizou R\$31,2 milhões no 3T18 (+0,5%).
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$20,9 milhões no 3T18, com margem de 66,9% (-0,8 p.p.).

Destaques (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Volume de tráfego ¹	7.479	7.599	-1,6%	21.846	22.313	-2,1%
Tarifa Média	4,30	4,10	4,9%	4,19	4,04	3,5%
Receita líquida	47,3	54,0	-12,5%	115,3	166,8	-30,9%
EBITDA Pró-forma ²	20,9	21,0	-0,7%	61,4	57,2	7,3%
Margem EBITDA Pró-forma ²	66,9%	67,7%	-0,8 p.p.	66,0%	64,7%	1,3 p.p.
Capex	16,9	25,0	-32,4%	46,2	81,0	-43,0%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

COMPANHIA

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”) foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão do trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) - Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte assinou o contrato de concessão para a exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação, e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio no prazo de 30 anos, a contar de 1º de junho de 2015.

A Ecoponte é a principal ligação entre as cidades do Rio de Janeiro, Niterói e interior do Estado, sobretudo com a região dos Lagos e litoral norte Fluminense.

A Ponte Rio-Niterói é um marco da capacitação da engenharia nacional. Inaugurada em 1974, ela ainda detém alguns recordes importantes:

- ✓ A maior ponte do Hemisfério Sul;
- ✓ O maior vão em viga reta contínua do mundo: vão central de 300 metros de comprimento e 72 metros de altura;

Comentário do Desempenho

- ✓ A mais importante estrutura protendida das Américas, com mais de 2.150 km de cabos no interior de sua estrutura; e
- ✓ Uma das maiores pontes do mundo em volume espacial (área construída), por conta de seu comprimento, largura e a altura dos pilares e das fundações submersas cravadas na rocha do fundo da Baía de Guanabara.

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Leves	6.407	6.481	-1,1%	18.718	19.014	-1,6%
Pesados	1.073	1.118	-4,1%	3.128	3.298	-5,2%
Total	7.479	7.599	-1,6%	21.846	22.313	-2,1%
Total Comparável¹	7.479	7.599	-1,6%	20.926	21.175	-1,2%

¹ Desconsiderando os períodos de 21 de maio a 3 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 1,6%.

- ✓ **Veículos Leves** – redução de 1,1% devido ao menor fluxo de turistas em razão do clima desfavorável no trimestre;
- ✓ **Veículos Pesados** – redução de 4,1% influenciado pela insegurança dos motoristas de veículos comerciais que trafegam na região metropolitana do Rio de Janeiro.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Ecoponte	4,30	4,10	4,9%	4,19	4,04	3,5%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 4,9% no 3T18. Em junho de 2018, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Eco ponte em 4,9%.

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$50,2 milhões no 3T18, redução de 11,6% em função da menor receita de construção devido ao menor volume de obras contratuais.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Receitas de Pedágio	32,2	31,2	3,2%	91,5	90,3	1,4%
Receitas Acessórias	2,0	2,7	-26,5%	10,3	6,3	64,4%
Receita de Construção	16,1	23,0	-30,0%	22,3	78,4	-71,5%
Total	50,2	56,8	-11,6%	124,1	174,9	-29,0%

- ✓ **Receita de Pedágio** – crescimento de 3,2% devido ao reajuste tarifário no 3T18;
- ✓ **Receita Acessória** – decréscimo de R\$0,7 milhões em razão da redução dos valores nos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.
- ✓ **Receita de Construção** – redução de R\$6,9 milhões em função do menor nível de obras contratuais.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 3T18 tiveram redução de 5,8% e totalizaram R\$34,1 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$10,3 milhões, aumento de 1,2% em relação ao 3T17, abaixo da inflação de 4,5% no período.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Pessoal	4,1	4,0	2,0%	11,6	12,3	-5,8%
Conservação e manutenção	1,1	1,1	3,2%	3,5	3,2	9,2%
Serviços de terceiros	2,8	2,8	0,2%	8,7	8,4	3,5%
Seguros, poder concedente e locações	1,4	1,4	0,9%	4,3	4,3	0,3%
Outros	0,9	0,9	-1,0%	3,5	3,1	14,4%
Custos caixa	10,3	10,2	1,2%	31,6	31,3	1,1%
Depreciação e amortização	2,2	2,0	8,7%	6,4	5,0	27,5%
Provisão manutenção ICPC 01	5,4	0,9	n.m.	7,5	2,9	157,6%
Custo de construção de obras ICPC 01	16,1	23,0	-30,0%	22,3	78,4	-71,5%
TOTAL	34,1	36,2	-5,8%	67,8	117,6	-42,3%

- ✓ **Pessoal:** R\$4,1 milhões no 3T18, aumento de 2,0% devido ao reajuste contratual de 1,8% em março de 2018;
- ✓ **Conservação e manutenção:** R\$1,1 milhão no 3T18, em linha com o 3T17;
- ✓ **Serviços de terceiros:** R\$2,8 milhões no 3T18, em linha com o registrado no 3T17;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** R\$1,4 milhão no 3T18, em linha com 3T17;
- ✓ **Outros:** R\$0,9 milhão no 3T18, redução de 1,0%, explicado pela menor despesa com combustível para veículos leves;
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$5,4 milhão no 3T18 referente a provisões para manutenção e recuperação do pavimento;
- ✓ **Depreciação e amortização:** R\$2,2 milhões no 3T18, devido a maior base de ativos;
- ✓ **Custo de construção:** redução de R\$6,9 milhões em função do menor nível de obras contratuais.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$20,9 milhões no 3T18 (-0,7%), com margem EBITDA de 66,9% (-0,8 p.p.). O EBITDA, no 3T18, foi de R\$15,4 milhões, com margem EBITDA de 32,6%.

EBITDA (em milhões de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Lucro líquido	7,9	12,0	-34,3%	29,5	33,9	-13,0%
Imposto de renda e contribuição social	3,5	5,0	-30,2%	13,3	14,1	-5,5%
Resultado Financeiro	1,8	1,1	71,9%	4,7	1,3	n.m.
Depreciação e amortização	2,2	2,0	8,7%	6,4	5,0	27,5%
EBITDA ¹	15,4	20,1	-23,2%	53,9	54,3	-0,7%
Margem EBITDA ¹	32,6%	37,2%	-4,6 p.p.	46,8%	32,5%	14,3 p.p.
Provisão para manutenção ²	5,4	0,9	n.m.	7,5	2,9	157,6%
EBITDA Pró-Forma ³	20,9	21,0	-0,7%	61,4	57,2	7,3%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	66,9%	67,7%	-0,8 p.p.	66,0%	64,7%	1,3 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 3T18 foi negativo em R\$1,8 milhão, em função da captação, com o BNDES, de recursos para financiamento dos investimentos.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
Receitas de Aplicações Financeiras	1,0	0,3	n.m.	2,7	2,7	-0,5%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1,4)	-	n.m.	(3,8)	-	n.m.
Varição Monetária s/emprést.e financiamentos	(0,1)	-	n.m.	(0,2)	-	n.m.
Ajuste a Valor Presente s/prov.para manutenção	(0,9)	(1,3)	-26,0%	(2,8)	(3,8)	-26,4%
Outros Efeitos Financeiros	(0,3)	(0,1)	n.m.	(0,5)	(0,3)	119,6%
TOTAL	(1,8)	(1,1)	71,9%	(4,7)	(1,3)	n.m.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$7,9 milhões no 3T18, redução de 34,3% em comparação ao lucro líquido de 3T17.

ENDIVIDAMENTO

A Ecoponte encerrou junho de 2018 com saldo de caixa e equivalentes de R\$86,3 milhões. O endividamento bruto da Companhia composto por empréstimos, financiamentos e debêntures e obrigações com o Poder Concedente atingiu R\$80,4 milhões em 30 de setembro de 2018, sendo 97,3% dos vencimentos no longo prazo.

Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	30/09/2018	31/12/2017	Var.
Curto Prazo	2,1	1,9	13,3%
Empréstimos	2,1	1,9	13,3%
Longo Prazo	78,0	47,4	64,6%
Empréstimos	78,0	47,4	64,6%
Endividamento Financeiro Bruto¹	80,2	49,3	62,7%
Obrigações com Poder Concedente	0,3	0,3	2,6%
Endividamento Bruto	80,4	49,5	62,3%
Caixa e equivalentes de caixa	86,3	53,4	61,8%
Dívida Líquida	(5,9)	(3,8)	54,4%
Endividamento Financeiro Líquido¹	(6,2)	(4,1)	51,0%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente

CAPEX

O Capex realizado pela Ecofonte totalizou R\$16,9 milhões no 3T18. Os principais investimentos realizados foram nos projetos executivos e início da implantação da construção da alça de acesso entre a Ponte Rio-Niterói, Linhas Vermelha e Avenida Portuária.

CAPEX (em milhares de R\$)	3T18			9M18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecofonte	12,4	4,5	16,9	41,5	4,7	46,2

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$119,5 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Ecoponte” ou “Companhia”), foi constituída em 24 de março de 2015, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária da BR-101/RJ: Trecho Acesso à Ponte Presidente Costa e Silva (Niterói) – Entr. RJ-071 (Linha Vermelha), “Ponte Rio-Niterói”, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Travessa Mário Neves, nº 1, Ilha da Conceição, Niterói/RJ.

Em 18 de maio de 2015, a Ecoponte, assinou o contrato de concessão para a exploração da Infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e conservação e implantação de melhorias do sistema rodoviário, mediante a cobrança de tarifa de pedágio, no prazo de 30 anos, a contar de 1 de junho de 2015. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 12. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 1 de junho de 2015.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 22 de outubro de 2018.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017”), publicadas no dia 1º de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia.

Notas Explicativas

4. RECLASSIFICAÇÃO

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$2.354 entre as rubricas "Caixa líquido das atividades operacionais" e "Caixa gerado nas operações" para o período findo em 30 de setembro de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Pagamento ao poder concedente".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido nas atividades de financiamento			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	(2.354)	2.354	-
Variações nos ativos e passivos			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	-	(2.354)	(2.354)
	<u>(2.354)</u>	<u>-</u>	<u>(2.354)</u>

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	3.225	5.528
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	80.414	40.726
Aplicações Compromissadas (b)	-	6.461
Aplicações automáticas (c)	139	649
Total	<u>83.778</u>	<u>53.364</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de setembro de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 17,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 27% em Operações Compromissadas, 1% em Letra Financeira (LF), 54,6% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF), 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 99,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (Em 31 de dezembro de 2017 era 98,9%).

- (b) Em 30 de setembro de 2018 não havia recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas (Em 31 de dezembro de 2017 era 80,0% do CDI), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possuía liquidez imediata e por

Notas Explicativas

estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geravam custos de IOF e eram realizadas quando havia necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possui valores aplicados nesta modalidade.

- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de Investimentos (*)	<u>2.551</u>	-
	<u>2.551</u>	-
Circulante	643	-
Não circulante	1.908	-

(*) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média de 96,8% do CDI e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

7. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico (a)	5.016	4.975
Receitas acessórias (b)	1.576	2.332
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	<u>(627)</u>	<u>(70)</u>
	<u>5.965</u>	<u>7.237</u>

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) Refere-se à constituição de provisão das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

Notas Explicativas

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	5.555	5.439
Vencidos:		
Até 30 dias	195	212
De 31 a 60 dias	145	123
De 61 a 90 dias	70	1.463
Acima de 120 dias	627	70
	<u>6.592</u>	<u>7.307</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Saldo no início do período	70	60
Constituição de PECLD do período	557	32
Valores recuperados no período	-	(22)
Saldo no fim do período	<u>627</u>	<u>70</u>

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Taxa média ponderada de depreciação - %	Custo				Depreciação				Residual												
			Saldos em 31/12/2017		Saldos em 30/09/2018		Saldos em 31/12/2017		Saldos em 30/09/2018														
			Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.													
<i>Hardwares</i>																							
Máquinas e equipamentos	20,0	17,3	3.778	432	-	4.210	(671)	(520)	(153)	(1344)	2.866	3.107											
Móveis e utensílios	10,0	9,9	3.293	80	-	3.373	(356)	(248)	106	(698)	2.675	2.737											
Veículos	10,0	10,1	643	-	-	643	(167)	(49)	47	(169)	474	476											
Outros	25,0	12,6	-	212	602	814	-	(67)	(166)	(233)	581	-											
	-	-	599	3	(602)	-	(136)	(30)	166	-	-	463											
			8.313	727	-	9.040	(1.530)	(914)	-	(2.444)	6.596	6.783											

	Taxa anual de depreciação - %	Taxa média ponderada de depreciação %	Custo				Depreciação				Residual												
			Saldos em 31/12/2016		Saldos em 30/09/2017		Saldos em 31/12/2016		Saldos em 30/09/2017														
			Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas													
<i>Hardwares</i>																							
Máquinas e equipamentos	20,0	12,9	2.407	1.122	-	3.529	(307)	(287)	-	(594)	2.935	2.100											
Móveis e utensílios	10,0	12,7	2.345	301	(2)	2.644	(193)	(238)	-	(431)	2.213	2.152											
Veículos	10,0	12,6	602	41	-	643	(56)	(59)	-	(115)	528	546											
Outros	25,0	-	-	-	(206)	479	(55)	(91)	36	(110)	369	630											
			685	-	-	7.295	(611)	(675)	36	(1.250)	6.045	5.428											
			6.039	1.464	(208)	7.295	(611)	(675)	36	(1.250)	6.045	5.428											

Em 30 de setembro de 2018 e de 2017, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

9. INTANGÍVEL

	Custo		Amortização		Residual						
	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Saldos em 31/12/2017	Adições (ii)		Transf. 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições 30/09/2018	Saldos em 30/09/2018	Adições 30/09/2018	Saldos em 31/12/2017
Contrato de concessão (ii)	(i)	(i)	204.552	21.411	(1.398)	224.565	(10.281)	(5.237)	(15.518)	209.047	194.271
Intangível em andamento (iii)	-	-	6.419	19.353	1.398	27.170	-	-	-	27.170	6.419
Softwares de terceiros	20,0	19,9	1.675	92	-	1.767	(571)	(257)	(828)	939	1.104
			212.646	40.856	-	253.502	(10.852)	(5.494)	(16.346)	237.156	201.794

	Custo		Amortização		Residual						
	Taxas médias anuais de amortização %	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2016	Adições		Saldos em 30/09/2017	Adições	Saldos em 30/09/2017	Adições	Saldos em 31/12/2016	Residual
Contrato de concessão (ii)	(i)	(i)	111.261	6.357	-	117.618	(4.406)	(4.122)	(8.528)	109.090	106.855
Intangível em andamento (iii)	-	-	19.849	62.998	-	82.847	-	-	-	82.847	19.849
Softwares de terceiros	20,0	20,2	1.386	343	(54)	1.675	(259)	(228)	(487)	1.188	1.127
			132.496	69.698	(54)	202.140	(4.665)	(4.350)	(9.015)	193.125	127.831

(i) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão, é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão. Em 30 de setembro de 2018 esse percentual é de 3,26% (4,79% em 30 de setembro de 2017).

(ii) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura investida na ponte e alças de acesso.

(iii) Os principais valores concentram-se em infraestrutura para alças e pontes de acesso, remanejamento da fábrica da Imbel, instalações elétricas e de iluminação pública.

No período findo em 30 de setembro de 2018 foram capitalizados R\$338 de encargos financeiros (R\$0 em 30 de setembro de 2017). A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de setembro de 2018 é de 26,05% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures).

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018	30/09/2018
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	3	190	(4)	189	186
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	5	238	(210)	33	28
Provisão para manutenção	2.313	1.187	(84)	3.416	1.103
Juros Capitalizados	-	(115)	-	(115)	(115)
Outros	236	228	(364)	100	(136)
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo/(passivo)	2.557	1.728	(662)	3.623	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					1.066

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	30/09/2018	31/12/2017
2018	218	356
2019	842	463
2020	684	463
2021	684	463
2022	684	463
Posteriores a 2022 (*)	511	349
	3.623	2.557

(*) Os valores acima de dez anos estão relacionados a amortização de ágio, ICPC01 e ajuste do RTT.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.819	47.993
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<u>(14.558)</u>	<u>(16.318)</u>
Juros sobre capital próprio	2.114	2.247
Incentivos fiscais PAT	165	118
Gratificações diretores	(74)	(112)
Ajuste <i>Stock Option</i> 2017	(50)	-
Despesas indedutíveis	(3)	(5)
Outros	(868)	19
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(13.274)</u>	<u>(14.051)</u>
Despesa do imposto de renda e contribuição social corrente	(14.340)	(16.318)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferido	1.066	2.267
Taxa efetiva	31,0%	29,3%

c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Saldo no início do período provisão IR/CS	149	1.441
Despesa IR/CS DRE	14.340	16.318
Total de IR/CS pagos no período	<u>(13.331)</u>	<u>(15.379)</u>
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>1.158</u>	<u>2.380</u>

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	Vencimento final	Taxa de juros	30/09/2018	31/12/2017
Finem BNDES	08/2032	TJLP+3,48% a.a.	52.003	49.275
Finem BNDES	12/2032	TJLP+3,48% a.a.	28.152	-
			<u>80.155</u>	<u>49.275</u>
Circulante			2.132	1.882
Não circulante			78.023	47.393

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2019	585	1.888
2020	3.286	2.049
2021	3.598	2.251
2022	3.980	2.483
2023	4.376	2.715
Posteriores a 2023	62.198	36.007
	<u>78.023</u>	<u>47.393</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	49.275	
Adições	31.742	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	4.093	
Pagamento principal	(1.661)	-
Juros pagos	(3.294)	-
Saldo no fim do período	<u>80.155</u>	<u>-</u>

Garantia Penhor de ações da EcoRodovias, cessão fiduciária dos direitos creditórios de que a EcoPonte titular, decorrentes do contrato de concessão, os direitos emergentes da concessão decorrentes da concessão inclusive os relativos a eventuais indenizações. Financiado pela EcoRodovias.

Índices financeiros exigidos (i) A razão entre o patrimônio líquido ajustado e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) Índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,30; e (iii) Razão entre a dívida líquida e o EBTIDA ajustado deve ser inferior ou igual a 4,00 pontos.

Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2018, conforme demonstrado abaixo.

	Exigido	Medido
Índices financeiros EcoPonte		
(i) PL/passivo total	≥ 20,0%	51,74%
(ii) Cobertura da dívida*	≥ 1,30	n.m
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	≤ 4,00	(0,08)

(*) ICSD não apurado, conforme cláusula 6ª, c) - Será calculado após um ano do início da amortização (Jan/19).

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados na Companhia são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	107.465	53.729	1.316	177 mensais
b	177.920	29.126	-	157 mensais
c	118.915	-	-	163 mensais
d	10.625	620	2	177 mensais
e	2.075	-	-	157 mensais
Total	<u>417.000</u>	<u>83.475</u>	<u>1.318</u>	

12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, serviços de consultoria, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

Notas Explicativas

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

Em 30 de setembro de 2018, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo	Passivo	Resultado	
		Não circulante Intangível	Circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora	-	357	2.634	926
	Outras partes relacionadas	9.759	2.770	-	-
Total em 30 de setembro de 2018		9.759	3.127	2.634	926
Total em 31 de dezembro de 2017		48.350	384		
Total de 30 de setembro de 2017				2.722	957

- (a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$4.796, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto de R\$357 em 30 de setembro de 2018, de serviços já incorridos, tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- (b) O Consórcio Alças da Ponte, presta serviços de execução de serviços de implantação da alça de acesso entre a ponte Rio-Niterói com a linha vermelha e avenida portuária na cidade do Rio de Janeiro. O preço global firmado é de R\$228.605 e o prazo de execução desses serviços é em 31 de março de 2020. Em 30 de setembro de 2018 o saldo em aberto a pagar de R\$2.770, de serviços já realizados, tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.

Remuneração de administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

Em 30 de setembro de 2018, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e plano de opções com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a títulos de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2018 em R\$1.994 (R\$1.718 em 31 de dezembro de 2017).

A remuneração provisionada aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Remuneração (fixa/variável)	954	856
Plano de opção baseada em ações	8	28
Previdência privada	42	41
Remuneração baseada ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	(36)	175
Assistência médica	44	40
Seguro de vida	2	2
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo – ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	114	173
	<u>1.128</u>	<u>1.315</u>

13. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	30/09/2018	31/12/2017
Verba de fiscalização - ANTT	276	269
Circulante	<u>276</u>	<u>269</u>

Conforme contrato da Companhia, firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser paga o título de fiscalização o valor mensal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de setembro de 2018, o valor atualizado é de R\$269.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	30/09/2017
Saldo no início do período	269	258
Custo (vide Nota Explicativa nº 19)	2.448	2.365
Pagamento	(2.441)	(2.354)
Saldo no fim do período	<u>276</u>	<u>269</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2018, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Natureza dos custos	Previsão de 2018 ao fim da concessão	
	30/09/2018	31/12/2017
Melhorias na infraestrutura	615.187	611.686
Conservação especial (manutenção)	427.261	417.870
Equipamentos	88.211	86.332
	<u>1.130.659</u>	<u>1.115.888</u>

Notas Explicativas

14. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 9,5% a.a..

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Baixas	Efeito financeiro	30/09/2018
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização da construção	(36.595)	(220)	-	(36.815)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	6.654	-	2.211	8.865
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
	<u>55.639</u>	<u>(220)</u>	<u>2.211</u>	<u>57.630</u>
Circulante	50.887			50.667
Não circulante	4.752			6.963

	31/12/2016	Baixas	Efeito Financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para obras futuras	96.896	-	-	96.896
Realização da construção	(25.140)	(9.634)	-	(34.774)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	1.995	-	3.495	5.490
Efeito de valor presente sobre a constituição	(11.316)	-	-	(11.316)
	<u>62.435</u>	<u>(9.634)</u>	<u>3.495</u>	<u>56.296</u>
Circulante	31.443			36.404
Não circulante	30.992			19.892

Notas Explicativas

15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 9,5% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Adições	Baixa	Efeito financeiro	30/09/2018
Constituição da provisão para manutenção	13.280	8.327	-	-	21.607
Efeito de valor presente sobre a constituição	(2.137)	(865)	-	-	(3.002)
Realização de manutenção	(5.120)	-	(4.408)	-	(9.528)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	387	-	-	577	964
	6.410	7.462	(4.408)	577	10.041
Não circulante	6.410				10.041

	31/12/2016	Adições	Baixas	Efeito financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para manutenção	3.177	3.940	-	-	7.117
Efeito de valor presente sobre a constituição	(746)	(1.043)	-	-	(1.789)
Realização de manutenção	-	-	(203)	-	(203)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	-	-	-	291	291
	2.431	2.897	(203)	291	5.416
Não circulante	2.431				5.416

16. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	16	-	16
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	22	73	95
(-) Pagamentos	(32)	-	(32)
(+) Atualização monetária	6	15	21
Saldos em 30 de setembro de 2018	12	88	100
		Cíveis (a)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017		26	26
Saldos em 30 de setembro de 2017		26	26

Notas Explicativas

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 30 de setembro de 2018 no montante de R\$4.031 (R\$2.759 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam em 30 de setembro de 2018 no montante de R\$1.312 (R\$1.695 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$120.000, representado por 120.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 120.000.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2018, o saldo é de R\$5.273 (R\$5.273 em 31 de dezembro de 2017).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos totalizou em 30 de setembro de 2018 R\$957; refere-se a R\$ 24, dividendos originários da reserva de dividendos de 2017 e R\$933 de juros sobre o capital próprio (dos R\$6.218 contabilizados).

Notas Explicativas**18. RECEITA LÍQUIDA**

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	17.400	16.898	49.920	49.037
Pedágio eletrônico (a)	14.535	14.095	40.960	40.751
Vale pedágio	227	162	596	464
Outras	-	-	1	2
	<u>32.162</u>	<u>31.155</u>	<u>91.477</u>	<u>90.254</u>
Receitas acessórias (b)	1.972	2.684	10.341	6.291
Receita de construção (c)	16.102	23.007	22.311	78.358
	<u>18.074</u>	<u>25.691</u>	<u>32.652</u>	<u>84.649</u>
Receita bruta	<u>50.236</u>	<u>56.846</u>	<u>124.129</u>	<u>174.903</u>
Deduções da receita	(2.952)	(2.803)	(8.806)	(8.064)
Receita líquida	<u>47.284</u>	<u>54.043</u>	<u>115.323</u>	<u>166.839</u>

- (a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico;
- (b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros;
- (c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento.

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<u>Base de cálculo dos impostos</u>				
Receitas com arrecadação de pedágio	32.162	31.155	91.477	90.254
Receitas acessórias	1.972	2.684	10.341	6.291
	<u>34.134</u>	<u>33.839</u>	<u>101.818</u>	<u>96.545</u>
<u>Deduções</u>				
COFINS (3%)	(1.024)	(1.015)	(3.055)	(2.896)
PIS (0,65%)	(222)	(220)	(662)	(628)
ISS (2% a 5%)	(1.705)	(1.568)	(5.087)	(4.540)
Abatimentos	(1)	-	(2)	-
Deduções da receita	<u>(2.952)</u>	<u>(2.803)</u>	<u>(8.806)</u>	<u>(8.064)</u>

Notas Explicativas**19. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Pessoal	4.070	3.990	11.551	12.262
Conservação e manutenção	1.144	1.109	3.545	3.246
Serviços de terceiros (*)	2.798	2.792	8.742	8.447
Seguros	527	551	1.622	1.702
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 13)	829	806	2.448	2.365
Provisão para manutenção (vide Nota explicativa nº 15)	5.414	898	7.462	2.897
Custos com construção de obras	16.102	23.007	22.311	78.358
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 8 e 9)	2.222	2.044	6.408	5.025
Locação de imóveis e máquinas	63	50	198	188
Outros custos e despesas operacionais	900	909	3.520	3.078
	34.069	36.156	67.807	117.568
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	31.418	33.508	59.554	109.202
Despesas gerais e administrativas	2.651	2.648	8.253	8.366
	34.069	36.156	67.807	117.568

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	966	303	2.733	2.748
Juros capitalizados	163	-	338	-
Atualização monetária ativa	3	-	9	2
Outras	1	-	36	-
	1.133	303	3.116	2.750
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.442)	-	(3.847)	-
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(83)	-	(246)	-
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção e construção de obras	(934)	(1.263)	(2.788)	(3.786)
Atual. monetária obrigações fiscais	(15)	(1)	(21)	(11)
Pis/COFINS sobre outras receitas financeiras	(45)	(14)	(129)	(128)
Outras	(453)	(95)	(782)	(113)
	(2.972)	(1.373)	(7.813)	(4.038)
Resultado financeiro, líquido	(1.839)	(1.070)	(4.697)	(1.288)

Notas Explicativas

21. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	29.545	33.942
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>120.000</u>	<u>120.000</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,25</u>	<u>0,28</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois, o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índices de endividamento

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida (i)	80.431	49.544
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(86.329)</u>	<u>(53.364)</u>
Dívida líquida	(5.898)	(3.820)
Patrimônio líquido (ii)	<u>166.910</u>	<u>143.599</u>
Índice de endividamento líquido	(0,04)	(0,03)

(i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos circulante e não circulante e obrigações com Poder Concedente circulante, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 11 e 13.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 99,6% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços. (Em 31 de dezembro de 2017 era 96,2% do CDI).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2018 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos			
Caixa e bancos (b)	Empréstimos e recebíveis	3.225	3.225
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	5.965	5.965
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários(b)	Empréstimos e recebíveis	83.104	83.104
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	4.531	4.531
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	80.155	80.155
Obrigações com Poder Concedente (c)	Outros passivos financeiros	276	276
<i>Phantom Stock Option</i> (d)	Outros passivos financeiros	161	161

- (a) Os saldos das rubricas de "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (c) Os empréstimos, financiamentos e obrigações com o poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (d) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Notas Explicativas

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens *top-down* e *botton-up*.

Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (*Top Risks*).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem *botton-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

Notas Explicativas

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

Afim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da companhia Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$4.522 (R\$4.468 em 31 de dezembro de 2017), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da escolha pela Companhia entre o capital próprio (retenção de lucros e/ou aportes de capital) e capital de terceiros para financiar suas operações. A Companhia gerencia tais riscos através de um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto prazo, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros efetiva - % a.a.	Próximos	Entre 13 e	Entre 25 e	37 meses
		12 meses	24 meses	36 meses	em diante
BNDES	TJLP + 3,48%	9.221	10.608	10.577	116.737

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das aplicações financeiras contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	4.893	3.670	2.447
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	Alta da TJLP	(7.222)	(8.926)	(10.631)
		<u>(2.329)</u>	<u>(5.256)</u>	<u>(8.184)</u>

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	7,63%	5,72%	3,82%
TJLP (b)	6,56%	8,20%	9,84%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

23. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 31 de outubro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 30 de outubro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Alberto Luiz Lodi

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Alberto Luiz Lodi

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores